



XVII ENCONTRO DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA - EGAL 2019

Por geografias da integração e da diversidade

Quito, 9-13 de abril de 2019

Primeira circular

*Sede: Pontificia Universidad Católica
del Ecuador (PUCE)*

Apresentação

A América Latina, região da diversidade, da miscigenação e da pluralidade, busca a integração desde tempos ancestrais e a geografia se apresenta como uma plataforma para sua reflexão e debate. As distintas regiões culturais e ecológicas se dividem pelos limites nacionais ou por projetos políticos que almejam uma só identidade estatal; também as fronteiras físicas dos estados nacionais se fragmentam pelos interesses da globalização ou das elites políticas nacionais, enquanto os cidadãos se deslocam pelas fronteiras a procura de lugares e espaços para a convivência pacífica. Ao mesmo tempo em que o capital global busca espaço para sua alocação e utiliza a natureza para transformá-la em mercadoria, os territórios e povos latino-americanos clamam pela autonomia; alguns resistem, outros se adaptam. As cidades crescem e as redes se densificam, transformando a ruralidade em espaços de transição fragmentados e híbridos, entre o natural, o rural e o urbano. Nesse contexto, os olhares para o interno, o plural, o local, para o que dizem os cidadãos e o que se constrói a partir da sociedade, também se fortalecem. Qual a contribuição dos geógrafos diante dos desafios da integração e da diversidade na América Latina?

O Equador e a cidade de Quito convidam ao *XVII Encontro de Geógrafos da América Latina (EGAL)*, a ser realizado entre 9 e 13 abril de 2019. Há mais de 30 anos, este Encontro tem como objetivo promover o intercâmbio da produção geográfica contemporânea entre pesquisadores, estudantes e profissionais da região.

Antecedentes e objetivos do Encontro

O Encontro de Geógrafos da América Latina (EGAL) é o maior evento de geografia latino-americana organizado na região, de maneira autônoma e independente. O primeiro Encontro aconteceu em Águas de São Pedro e foi organizado pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) no estado de São Paulo, Brasil, em 1987. Posteriormente, o Encontro foi celebrado no Uruguai (Salto, 1989), México (Toluca, 1991), Venezuela (Mérida, 1993), Cuba (Havana, 1995), Argentina (Buenos Aires, 1997), Porto Rico (San Juan, 1999), Chile (Santiago, 2001), México (Mérida, 2003), Brasil (São Paulo, 2005), Colômbia (Bogotá, 2007), Uruguai (Montevidéu, 2009), Costa Rica (San José, 2011), Peru (Lima, 2013), Cuba (Havana, 2015) e Bolívia (La Paz, 2017). Este Encontro busca o diálogo e o debate público com o intuito de alcançar, ressignificar e desenvolver saberes emancipatórios a partir da geografia, acolhendo como idiomas oficiais do evento o espanhol e o português. Os objetivos do XVII EGAL são:

- Promover o intercâmbio acadêmico e profissional entre geógrafos latino-americanos, a criação de redes de trabalho, grupos de pesquisa, ensino e de intercâmbio profissional.
- Discutir problemáticas e desafios dos territórios da América Latina no contexto da diversidade e da integração da região, a partir de perspectivas próprias.
- Propor ações solidárias entre os povos latino-americanos, que garantam de maneira reflexiva sua vida, seus territórios e sua natureza.



XVII ENCONTRO DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA - EGAL 2019

Por geografias da integração e da diversidade

Quito, 9-13 de abril de 2019

Primeira circular

*Sede: Pontificia Universidad Católica
del Ecuador (PUCE)*

Modalidades de participação

- Conferências magistrais
- Mesas redondas especiais
- Painéis coordenados
- Painéis de discussão
- Pôsteres
- Estandes

Eixos temáticos

(1) Epistemologia, teoria e história da geografia na América Latina

Contribuições teóricas e metodológicas da geografia latino-americana em um contexto global; do ponto de vista teórico, através de leituras críticas, pós-coloniais e abordagens de desconstrução, se discute uma Geografia Crítica Latino-Americana. Serão discutidas perspectivas epistemológicas, trajetórias institucionais de produção geográfica em vários países da América Latina e a geografia histórica da região.

(2) Ensino, formação e profissionalização da geografia

Questões sobre o ensino de geografia em todos os níveis: educação básica, ensino fundamental e médio, e educação superior. Serão debatidos inovações curriculares e pedagógicas, avanços na formação continuada de profissionais, acadêmicos e professores, e problemas e desafios da profissão do geógrafo.

(3) Ecologia política, território e natureza

Debates sobre a expansão global do capital e os seus efeitos nos povos e na natureza, analisando a conservação desde a perspectiva do neo-extrativismo, o neo-desenvolvimento, a financeirização da natureza e dos mecanismos para sua conservação, as naturezas neoliberais. Interessam temas de (in)justiça ambiental e conflitos socioterritoriais, tanto a partir da ecologia política feminista, descolonial ou marxista, quanto de exemplos de coletivos de resistência territorial.

(4) Biodiversidade, conservação e sustentabilidade

Contribuições da geografia para a compreensão dos serviços ecossistêmicos, os incentivos para a conservação, a geração de alternativas para a conservação e a restauração do meio ambiente. Serão abordados os desafios, as críticas e as alternativas para as áreas protegidas, a conservação dos espaços marinhos e costeiros, a articulação da biodiversidade com os mercados e as estruturas de governança que mobilizam a conservação e a sustentabilidade.

(5) Processos físicos, mudança climática e riscos

Exposições sobre os sistemas e ciclos físicos terrestres e marinhos, mutantes e vulneráveis, através da avaliação e da previsão de eventos climáticos extremos, as técnicas de avaliação e o modelamento da vulnerabilidade e o clima. Interessam os temas sobre a gestão do risco, os casos de medidas de prevenção, de adaptação e mitigação das mudanças climáticas. Os processos físicos e sua relação com a sociedade incluem as dimensões humanas das mudanças ambientais globais ou a construção social da vulnerabilidade.



XVII ENCONTRO DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA - EGAL 2019

Por geografias da integração e da diversidade

Quito, 9-13 de abril de 2019

Primeira circular

*Sede: Pontificia Universidad Católica
del Ecuador (PUCE)*

(6) Lugar, subjetividade, territórios e espaços de identidade

Relações entre cultura, identidades e produção de lugar, espaço e território. Discussões sobre as aproximações a partir das geografias feministas e indígenas; destacando-se as perspectivas pós-coloniais e subalternas, a apropriação do espaço por minorias e grupos historicamente excluídos.

(7) Geografias críticas, coletivas e plurais

Práticas e aproximações analíticas da Geografia Crítica Latino-americana, ressaltando a pluralidade emancipadora da geografia da região. Debates sobre como a produção geográfica na América Latina foi democratizada e como grupos da sociedade civil e da academia incorporaram noções sobre o espaço e, sobretudo, o território para manter e expressar posições políticas frente ao desequilíbrio socioterritorial.

(8) Cidade e transformações urbano-rurais

Análises sobre processos de metropolização e urbanização planetária; crescimento das cidades médias e sua relação com os assentamentos rurais; espaços híbridos e periurbanos. Abordagens sobre a segregação e a fragmentação socioespacial urbana e periurbana; a relação entre políticas públicas, a produção social do *habitat* urbano e as disputas por espaços públicos; centralidades e redes de sistemas urbanos.

(9) Territórios rurais, paisagens alimentares e nova ruralidade

Aportes sobre problemas de soberania e segurança alimentar no contexto da agroindústria, territórios do campesinato e campesinato indígena. Estudos sobre problemas de concentração e distribuição de fatores de produção; alternativas produtivas nos espaços rurais; a espacialidade da pluriatividade, da mobilidade e da multilocalidade; a territorialidade da população rural. Enfoques da paisagem, do território, da nova ruralidade.

(10) Espaços do entretenimento, do ócio e do turismo

O papel do turismo na conservação e no desenvolvimento local; a dimensão espacial dos eventos de entretenimento massivos, assim como os impactos no território do turismo, capacidade de carga e conflitos; discussões críticas sobre o turismo como fenômeno social de massas e de comercialização do espaço; a paisagem como patrimônio.

(11) Planejamento, gestão e ordenamento territorial

Contribuições sobre a relação entre geografia, cartografia e planos de gestão territorial; as políticas públicas e aplicações de ordenamento territorial; a participação e a cidadania dentro da governança territorial e da planificação; comparações entre sistemas nacionais de planejamento territorial e alternativas ao planejamento normativo.

(12) Tecnologias geoespaciais e geoinformação

Produção e uso de dados espaciais, plataformas e dispositivos móveis de consumo massivo; aplicações de sensores remotos em estudos de mudanças climáticas, gestão de riscos, uso do solo e de recursos naturais. Métodos e técnicas inovadoras de processamento e análise de dados geoespaciais, geoportais, administração de metadados e catálogos de objetos, assim como o diálogo sobre desafios e oportunidades de tecnologias espaciais para os profissionais, instituições, pesquisadores, grupos da sociedade civil e empresas.



XVII ENCONTRO DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA - EGAL 2019

Por geografias da integração e da diversidade

Quito, 9-13 de abril de 2019

Primeira circular

*Sede: Pontificia Universidad Católica
del Ecuador (PUCE)*

(13) Reestruturação capitalista, globalização e resistência

Espacialidade dos investimentos, circuitos superiores e inferiores da economia global; transformações e resistências territoriais no marco da mega-infraestrutura; traços da geopolítica do capitalismo mundial e a América Latina e as alternativas da acumulação capitalista; geografias do decrescimento.

(14) Geopolítica, território e governança multinível

Relações entre Estado, mercado, sociedade civil na gestão territorial e geografia da administração e da gestão pública. Temas sobre governança, descentralização, desconcentração, assim como regulação estatal nos territórios. Análises sobre as repercussões territoriais dos novos *global players* na geopolítica latino-americana.

(15) Integração, migração e processos transfronteiriços

Reflexões sobre avanços, tensões, negociações e processos de integração regional, políticas binacionais e cooperação transfronteiriça, fronteiras e gestão de recursos compartilhados, mobilidade, diásporas e identidades territoriais. Discussões sobre a violência associada às mobilidades e as consequências socioterritoriais.

Datas importantes

- 8 de maio de 2018: publicação da primeira circular
- 15 de maio de 2018: início das inscrições de participantes e envio de resumos (exposições orais/pôsteres)
- 1º de outubro de 2018: último dia de inscrições e envio de resumos
- Até 15 de novembro de 2018: notificação da aceitação de resumos
- 31 de janeiro de 2019: fim dos pagamentos de inscrição antecipada
- 15 de março de 2019: fim dos pagamentos de inscrição tardia e envio de trabalhos completos

Calendário do Encontro

- 9 de abril de 2019: credenciamento de participantes e sessão de abertura
- 10 a 12 de abril de 2019: Encontro de Geógrafos da América Latina
- 12 de abril de 2019: sessão de encerramento e festa de integração
- 13 de abril de 2019: trabalhos de campo

Valores

O Encontro possui valores diferenciados por categoria de participantes. Os pagamentos no evento serão excepcionais, com conhecimento do Comitê Organizador. Cada participante pode inscrever *apenas uma contribuição acadêmica*: exposição oral ou pôster.



XVII ENCONTRO DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA - EGAL 2019

Por geografias da integração e da diversidade

Quito, 9-13 de abril de 2019

Primeira circular

*Sede: Pontificia Universidad Católica
del Ecuador (PUCE)*

Categoria de participação	Pagamento antecipado – até 31.01.2019	Pagamento tardio – entre 01.02.2019 e 15.03.2019	Pagamento no evento – apenas em casos excepcionais	Pagamento de trabalhos de campo – entre 12.08.2018 e 28.02.2019
Profissionais	120	150	200	Possuem um preço único por participante e um valor distinto de acordo com o destino. Maiores informações serão divulgadas na segunda circular
Estudantes (graduação e pós-graduação)	80	100	150	
Participantes estrangeiros sem trabalho inscrito	70	90	140	
Estudantes equatorianos sem trabalho inscrito	50	60	80	
<i>Todos os valores estão em dólares estadunidenses</i>				

Normas para participação

Conferências magistrais e mesas redondas especiais

- Serão realizadas duas conferências magistrais e várias mesas redondas especiais, com especialistas em temas de interesse regional.
- Sua organização estará a cargo do Comitê Científico do Encontro.

Para apresentação de resumos em painéis coordenados

- Título que expresse com clareza o tema de análise do painel.
- Extensão entre 450 e 500 palavras.
- Ter entre 4 e 5 painelistas (expositores) de ao menos 4 países distintos.
- Nomes e códigos de registro dos painelistas.
- Os resumos de painéis coordenados serão aceitos com revisão prévia do Comitê Organizador.

Para apresentação de resumos de exposições orais

- Título que expresse com clareza o tema de análise da exposição.
- Extensão entre 450 e 500 palavras.
- Os resumos serão aceitos com revisão prévia do Comitê Organizador.
- Todos os resumos serão publicados nas *Memórias do EGAL 2019* como material de divulgação em uma edição digital, com número ISBN.
- Os trabalhos completos se sujeitarão aos seguintes requisitos:
- Extensão máxima: 7.000 palavras, incluindo quadros, gráficos, tabelas, mapas e bibliografia. Na primeira página se detalhará o eixo temático no qual se apresenta, o título da pesquisa em negrito e alinhamento centralizado. Abaixo do título, o nome do autor e do(s) coautor(es), o endereço eletrônico e a filiação institucional, em fonte normal e alinhamento centralizado. Deverá conter: introdução, marco teórico,

XVII ENCONTRO DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA - EGAL 2019

Por geografias da integração e da diversidade

Quito, 9-13 de abril de 2019

Primeira circular

*Sede: Pontificia Universidad Católica
del Ecuador (PUCE)*

objetivos, metodologia, resultados, conclusões e bibliografia básica utilizada no trabalho. A bibliografia deverá ser organizada segundo o formato APA. Os autores devem assegurar que as referências sejam citadas com exatidão.

- O texto completo precisará ter a seguinte configuração: tamanho de página A4, fonte Arial 12, espaçamento simples entre linhas, alinhamento justificado, margens superior e inferior 2,5 cm, margens direita e esquerda 3,0 cm, em processador de texto compatível com o Word.
- Os trabalhos enviados serão publicados junto aos resumos, como material de divulgação.

Para a apresentação oral de trabalho

- As apresentações serão organizadas em painéis com 5 participantes, em sessões de 105 minutos cada uma. Em cada painel serão feitas primeiro as apresentações, e em seguida se destinarão 30 minutos para perguntas e discussão entre os participantes.
- Os pesquisadores que participam com seus trabalhos deverão preparar uma apresentação de PowerPoint (ppt ou pptx) de 15 minutos.

Para apresentação de pôsteres

- Tamanho: A0 (841 mm x 1189 mm), orientação vertical.
- Conteúdo: na parte superior do pôster, incluir o título da apresentação, o nome dos autores e a instituição. Deverão ser utilizados tamanhos de letra de 100 pontos para o título e 60 pontos para as legendas, em formato de maiúsculas e minúsculas. Sugerem-se as seguintes seções: introdução, métodos, resultados e conclusões.
- Texto: a mensagem do pôster deve ser concreta, sucinta e compreensível sem a necessidade de uma explicação oral.
- Os autores que apresentarem pôsteres deverão trazer consigo o pôster impresso, para pendurá-lo no local indicado nos respectivos espaços no dia do evento.

Para a apresentação de estandes informativos e publicitários

- Entrar em contato com **Soledad Vásquez**: nsvasquez@puce.edu.ec

Trabalhos de campo

Serão organizados de forma coordenada por acadêmicos, grupos da sociedade civil e organizações de base. Têm como objetivo promover o debate com os atores do território e, também, discutir sobre problemáticas específicas dos espaços equatorianos. Os valores dos trabalhos de campo são adicionais ao valor da inscrição. Os programas dos trabalhos de campo e os valores serão divulgados a partir do mês de agosto de 2018.



XVII ENCONTRO DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA - EGAL 2019

Por geografias da integração e da diversidade

Quito, 9-13 de abril de 2019

Primeira circular

*Sede: Pontificia Universidad Católica
del Ecuador (PUCE)*

Prêmio Milton Santos

O EGAL instituiu o *Prêmio Milton Santos* como um reconhecimento e uma homenagem ao querido professor e geógrafo brasileiro. Milton Santos (Brotas de Macaúbas-Bahia, 03.05.1926 – São Paulo, 24.06.2001) foi um dos principais pensadores e precursor da nova geografia latino-americana e um permanente incentivador do EGAL. Este prêmio é conferido a um(a) professor(a) ou pesquisador(a) de geografia, cuja trajetória tenha impactado significativamente em um âmbito supranacional latino-americano.

O Comitê Organizador do EGAL 2019 designará uma *Comissão Avaliadora do Prêmio Milton Santos*, conformada por cinco reconhecidos geógrafos latino-americanos, que analisará as indicações e selecionará o(a) ganhador(a) do prêmio. Podem ser indicados aqueles profissionais que não tenham recebido anteriormente o Prêmio Milton Santos e os membros da Comissão Avaliadora não podem ser candidatos ao prêmio. Durante o EGAL 2019, esta Comissão se reunirá em sessão reservada para debater e entregar sua decisão, que terá caráter irrefutável e será anunciada na sessão de encerramento do Encontro.

Documentação obrigatória para a indicação:

- Carta de indicação por parte de uma universidade, instituto de pesquisa ou associação de geógrafos da América Latina (2 páginas).
- Carta de apoio de uma entidade distinta da instituição que indicou o(a) concorrente ao prêmio (2 páginas).
- Currículo atualizado da pessoa indicada, ressaltando seu trabalho e o impacto no âmbito da geografia latino-americana.

Prêmio Nacional de Geografia

Esta distinção é entregue a profissionais geógrafos residentes do país-sede do EGAL, cuja contribuição ao desenvolvimento do campo da geografia tenha sido transcendental a nível nacional. As postulações podem ser de docentes, pesquisadores e profissionais que desempenham trabalhos relacionados com o campo da geografia.

O Comitê Organizador do EGAL 2019 designará uma Comissão Avaliadora do Prêmio Nacional de Geografia, conformada por três reconhecidos geógrafos equatorianos e um observador internacional, que analisará as indicações e selecionará o(a) ganhador(a) do prêmio de forma irrefutável. Os membros da Comissão Avaliadora não podem ser candidatos. A Comissão deliberará de forma reservada durante o evento e o(a) ganhador(a) do Prêmio Nacional de Geografia será anunciado(a) na sessão de encerramento do EGAL.

Documentação obrigatória para a indicação:

- Currículo atualizado da pessoa indicada, ressaltando seu trabalho e o impacto no âmbito da geografia equatoriana.
- Carta de indicação por parte de uma instituição nacional (2 páginas).



XVII ENCONTRO DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA - EGAL 2019

Por geografias da integração e da diversidade

Quito, 9-13 de abril de 2019

Primeira circular

*Sede: Pontificia Universidad Católica
del Ecuador (PUCE)*

- Carta de apoio de uma entidade distinta da instituição que indicou o(a) concorrente ao prêmio (2 páginas).

Prazo de recepção de indicações

A entrega de postulações, tanto ao Prêmio Milton Santos quanto ao Prêmio Nacional de Geografia, será feita através da página *web* do Encontro, com cópia para o correio eletrônico age.ecuador@gmail.com até o dia 1º de abril de 2019, às 23:59 horas (Ecuador).

Contatos

[XXXXXXwww.puce.edu.ec/egal2019](http://www.puce.edu.ec/egal2019)

<https://www.facebook.com/egal2019/>

egal2019@puce.edu.ec

Quito e seu entorno

Quito: <https://www.youtube.com/watch?v=LUh6teXvvtI>

A metade do mundo: <https://www.youtube.com/watch?v=j8ue4T-JqU0>

Convocam:
Pontificia Universidad Católica del Ecuador
Asociación Geográfica del Ecuador